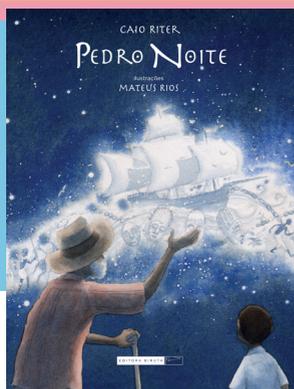


SUGESTÕES DE ATIVIDADES



Pedro Noite

Caio Riter
Ilustrações Mateus Rios
ISBN: 978-85-7848-056-1
20 x 26 cm | 32 páginas

CARO(A) PROFESSOR(A),

Caro(a) professor(a), as atividades presentes neste roteiro de leitura são apenas sugestões. Cada professor(a) pode adaptá-las à realidade de sua escola e de sua turma, bem como à faixa etária de seus alunos, podendo criar outras atividades que julgue mais adequadas. Lembre-se que as atividades que envolvem a leitura devem priorizar aspectos lúdicos e também aspectos reflexivos, a fim de contribuir com o crescimento intelectual do leitor, despertando nele o desejo de mais e mais descobertas com os livros. Pondere sempre, ao indicar um livro, que o(a) professor(a) é um orientador da leitura, um mediador entre a criança/jovem e o livro.

APRESENTAÇÃO ::

Pedro Noite, primeiro livro escrito em prosa-poética por Caio Riter, com ilustrações de Mateus Rios, conta a história de um menino que tem a cor da noite. Diferente dos outros garotos, ele tenta achar uma explicação para isso, já que, em uma foto na parede de sua casa, ele não se reconhece. Então, Pedro encontra o tal “Velho do saco”, um homem que vai lhe explicar de onde vem aquele estranho canto que Pedro escuta.

MOTIVAÇÃO ::

A motivação tem por objetivo chamar a atenção do aluno para o livro que será lido, inserindo-o na “atmosfera” literária, sem contudo fazer referência ao livro em si. Somente após a atividade motivacional o professor apresentará o livro aos alunos. Motivação significa motivar para a ação da leitura.



ATIVIDADE ::

O(A) professor(a) solicita a cada aluno que traga para a sala de aula dados sobre suas origens e sobre seus ancestrais. Os estudantes podem trazer objetos, fotos e lembranças que tenham pertencido às gerações que os antecederam, recolhendo com seus pais, tios, avós relatos das vivências da formação das famílias deles.

Os alunos serão orientados a organizarem na sala uma exposição de suas origens, destacando aspectos importantes que antecedem sua existência.

A ideia é mostrar que ninguém surge do nada, que todos têm uma história que os antecede e que, de certa forma, interfere no que cada pessoa é, seja física, social, cultural ou psicologicamente.

Após a montagem e realização da exposição, com relatos dos alunos sobre suas origens, o professor apresenta o livro *Pedro Noite*, e diz que ele conta a história de um menino que desconhecia suas origens. E pergunta: *O que o sobrenome de Pedro sugere sobre ele?*



LEITURA OBJETIVADA ::

É interessante sempre, ao indicar uma leitura, que o professor a objective, fornecendo chaves para que o leitor possa mergulhar no livro, a partir de certos indícios sobre o que deverá prestar atenção.

A mediação do professor, encaminhando rotas de leitura e acompanhando os alunos, a fim de perceber suas dificuldades na compreensão do lido, é de fundamental importância no trabalho de formação do leitor literário. É importante também estar aberto às interpretações, ideias, vindas dos alunos. Ler é troca. Sempre.

Assim, o professor pode pedir que os alunos leiam o livro percebendo a trajetória de Pedro na descoberta de quem é realmente e os sentimentos que ele foi experimentando no decorrer da narrativa.

Pode-se solicitar que cada aluno destaque o sentimento de Pedro que mais lhe marcou durante a leitura.

EXPLORAÇÃO ::

Explorar o texto literário significa perceber a cosmovisão do aluno sobre o texto lido, além de buscar a qualificação de sua leitura, apontando aspectos pertinentes do livro, que interessem ao professor(a) explorar. As atividades devem priorizar questões de compreensão, interpretação, opinião, visão do mundo, através de atividades reflexivas e também lúdicas.

I. Atividade geral

1. Breve debate sobre os sentimentos que Pedro experimentou e de que forma isso o fez amadurecer.

II. Algumas atividades específicas

1. O(a) professor(a) pode pedir aos alunos para trazerem fotos suas de quando eram menores para a sala de aula. Após, peça aos alunos que observem as fotos, destacando as semelhanças e diferenças entre o que eram e o que são hoje.

Feito isso, pode pedir aos alunos para que observem as ilustrações do livro, destacando a da página 8, em que Pedro se olha na foto e não vê nela quem realmente ele é.

Por que na foto Pedro não se reconhecia? Que motivos teria o fotógrafo para ter “ajeitado” a foto embranquecendo Pedro e alisando seu cabelo? Na sua opinião, isso é correto?

2. Questões para interpretação:

- Como Pedro reagia diante da foto em que não se reconhecia?
- Como reagem as crianças da idade de Pedro pelo fato de ele ser da cor da noite? Você acha isso certo?
- Pedro, em certo momento da história, é acusado de ser

sujo. Tal acusação reflete a exposição de um preconceito social? Por que, na sua opinião, ainda há tanto preconceito em nossa sociedade? Você já passou por alguma situação semelhante a de Pedro, ou conhece alguém que tenha passado por algo assim? Comente.

- Pedro, apesar de sofrer o preconceito dos meninos de olhos verdes, também é acolhido por algumas pessoas no decorrer da história. Pessoas que o ajudam a descobrir quem realmente ele é. Que pessoas são essas? Em que medida elas ajudam Pedro?
- De onde vinha aquele canto com palavras estranhas que Pedro ouvia e qual a relação dele com a vida, a história e a origem de Pedro?

Obs.: Pode-se solicitar que os alunos pesquisem de que povos descendem, buscando informações sobre o vocabulário, sobre a língua de tal povo, assim como sobre alguma música representativa de tal cultura. Os alunos também podem montar grupos a partir dos povos de origem.

- Pesquisar com alunos como são escritas no vocabulário yorubá outras palavras do livro, complementando o glossário da página 28. Posteriormente, os alunos podem reescrever fragmentos do livro usando tais palavras.



EXTRAPOLAÇÃO ::

A extrapolação é um momento em que o(a) professor(a), a partir dos elementos destacados, discutidos e trabalhados

no livro, desafiará os alunos a criar, a ir além do experimentado com a leitura, extrapolando sua mera condição de leitores.

Atividade: Eu no espelho

O(A) professor(a) traz para a aula pequenos espelhos e dá um para cada aluno. Então, cada um se verá no espelho e procurará traços ou elementos que sugiram outras coisas, como o rosto de Pedro, em que alguns elementos lembravam o céu.

A vó sorriu e disse sua verdade:

“Por ser **noite**, é que é lindo,

Seus olhos as **estrelas**, seu riso a **lua cheia**” (pág. 20)

Depois de os alunos elencarem os elementos que veem em seus traços, solicitar que eles descrevam seu rosto usando os elementos “vistas”. Tal descrição, assim como ocorre no livro, deve ser feita através de versos (poesia).

Além disso, cada aluno será desafiado a pintar seu autorretrato, a partir do que “viu” no espelho e escreveu no poema.

Obs.: Para essa atividade, sugere-se que o professor de Arte possa apresentar aos alunos famosos autorretratos de pintores, auxiliando-os a perceber como os artistas se viram no momento da pintura, destacando aspectos interessantes da representação.



Outros títulos da Editora Biruta que trabalham o tema da discriminação:

Infantis:

Uana e Marrom de Terra, Tenka Preta Pretinha, Luanda, filha de Iansã, Papi, o construtor de pipas e Manu da noite enluarada, todos escritos por Lia Zatz.

Juvenis:

Nas asas da liberdade, Rogério Andrade Barbosa
O segredo do tempo, Sandra Pina

Visite nosso site: www.editorabiruta.com.br. Lá você poderá conhecer os livros, folhear algumas páginas, ver vídeos e conhecer os autores.